

V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

DESAFIOS E SUGESTÕES NA PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÕES DE ESTAGIÁRIOS EM FORMAÇÃO”

Leonardo Querino
Luana Mesquita
Patrícia Helena Mirandola Garcia

- () Resumo expandido
- () Projeto de pesquisa
- (X) Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- (X) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

RESUMO:

Este relato destaca os desafios enfrentados em sala de aula, particularmente sob a perspectiva de professores em formação, que estão no processo de estágio e desenvolvimento profissional. Através de uma série de observações meticulosas realizadas em turmas do ensino médio noturno na Escola Estadual Dom Aquino Corrêa, localizada em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, conseguimos identificar várias áreas dentro da estrutura e dinâmica escolar que apresentam oportunidades significativas para melhorias. Uma das constatações mais preocupantes foi a identificação de um número considerável de estudantes que demonstram sintomas que podem ser associados ao Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e ao espectro autista, os quais, até o momento das observações, não haviam recebido um diagnóstico formal. Essa situação ressalta a necessidade de uma infraestrutura de suporte mais robusta, que possa não apenas identificar esses casos com mais eficiência, mas também oferecer as intervenções adequadas para garantir que esses alunos possam se beneficiar plenamente do processo educacional. Além disso, as observações em sala de aula destacaram a importância de adaptar as metodologias de ensino para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos. Isso inclui a implementação de estratégias pedagógicas mais flexíveis e inclusivas, que possam engajar todos os alunos de maneira eficaz, independentemente de suas condições individuais. Com base nessas observações, propomos uma série de recomendações estratégicas destinadas a aprimorar a prática pedagógica na instituição mencionada. Entre essas recomendações, enfatizamos a importância de promover a formação continuada dos professores em estratégias de ensino



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

inclusivas e diferenciadas, bem como a necessidade de fortalecer os mecanismos de suporte aos alunos com necessidades especiais. Além disso, sugerimos a adoção de abordagens pedagógicas que valorizem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a curiosidade, a investigação e o pensamento crítico.

Palavras-chaves: Observações durante o estágio, Metodologias pedagógicas em Geografia e Educação no período noturno

INTRODUÇÃO:

Na educação atual, há debates importantes sobre a inclusão de alunos sem diagnósticos formais e sobre como professores e alunos interagem em sala de aula. Quando mencionamos "laudos", nos referimos a diagnósticos oficiais que identificam necessidades especiais ou condições que podem afetar o desempenho escolar do aluno. Levando isso em consideração, reconhecer a diversidade de comportamentos e necessidades dos alunos é crucial para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficiente. Uma análise do comportamento dos alunos mostrou sintomas de hiperatividade e TDAH em muitos deles, porém, as aulas não foram ajustadas para atender a esse grupo, revelando uma lacuna no ensino, que pode ser considerado antiquado e é vital que o ambiente escolar seja acolhedor para todos os alunos, independentemente de suas características. Logo, isso requer uma reformulação das práticas de ensino para torná-las mais dinâmicas e inclusivas, com métodos que incentivem a interação entre alunos e professores. Assim Cavalcanti (2006), nos leva a refletir:

A prática de ensino, com essas dificuldades e desafios (além de outros), indicam para sua investigação alguns questionamentos: que tarefas são exigidas para a prática docente no mundo contemporâneo? Qual é o papel da Geografia escolar? Que trabalho docente os professores de Geografia têm realizado? Que concepções teórico-práticas têm contribuído para a construção da Geografia escolar? Como foram formados os professores de Geografia? Cavalcanti, 2006, p. 27

As questões levantadas por Cavalcanti (2006) são bastante relevantes para a compreensão da prática docente no contexto contemporâneo da Geografia escolar e aborda questões importantes que precisamos considerar ao ensinar geografia. Ela nos faz compreender não apenas o que os professores precisam fazer no mundo atual, mas também discernir o papel crucial que a geografia escolar desempenha na educação dos alunos e no desenvolvimento de nossa sociedade. Além disso, a autora destaca a importância de investigar o trabalho realizado pelos professores de Geografia, as concepções teórico-práticas que embasam essa disciplina e os processos de formação dos educadores. Essas reflexões são cruciais para promover uma educação geográfica de qualidade, capaz de desenvolver o pensamento crítico e geográfico dos estudantes além de melhorar significativamente a relação entre os sujeitos.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

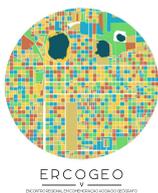
DESENVOLVIMENTO:

Com base nas observações de estágio há de se considerar que o papel do educador é de extrema relevância no desenvolvimento progressivo de cada turma em sala de aula, de modo que a forma como os alunos irão progredir está intrinsecamente ligada a maneira que é atribuída a didática do educador na qual resulta no progresso de cada um, tal como é dito por Freire (2001, p.259) “O ensinante aprende primeiro a ensinar mas aprende a ensinar ao ensinar algo que é reaprendido por estar sendo ensinado.” Com base na citação, entende-se que as estratégias aplicadas em sala de aula podem diferenciar de uma para a outra, de modo que o(a) professor(a) trace um diagnóstico do perfil dos alunos a fim de enquadrar suas aulas na perspectiva de envolver os discentes na ministração de sua aula aprendendo com os mesmos.

Durante as observações nós estagiários levantamos algumas questões referente ao comportamento entre aluno e professor e as didáticas de cada aula (Quadro 1)

Quadro 1: Estratégias Didáticas para o Engajamento e Aprendizado Efetivo

| QUESTÕES LEVANTADAS | SUGESTÕES DIDÁTICAS |
|--|---|
| Como elaborar aulas adequadas para os alunos? | <ul style="list-style-type: none">- Compreender as necessidades dos alunos.- Adaptar o conteúdo ao seu nível de compreensão.- Tornar o aprendizado relevante.- Engajar os alunos através de métodos variados e interativos.- Flexibilizar o tempo de ministração e aplicação de atividades avaliativas, considerando o cansaço dos alunos, especialmente em períodos noturnos e para aqueles inseridos no mundo do trabalho. |
| Como melhorar a relação entre professor e aluno? | <ul style="list-style-type: none">- Promover comunicação aberta e honesta.- Construir confiança, mostrando interesse genuíno no progresso e bem-estar dos alunos.- Inovar pedagogicamente com métodos de ensino variados e que envolvam ativamente os alunos.- Demonstrar empatia em relação aos desafios e dificuldades enfrentados pelos alunos- Estabelecer respeito mútuo, valorizando a expressão de opiniões tanto de professores quanto de alunos. |
| O que devemos fazer para o aluno ter interesse pela matéria? | <ul style="list-style-type: none">- Enquadrar as aulas com a realidade vivida dos alunos, conectando o conteúdo ao seu senso de ética e valores, muitas vezes influenciados por contextos familiares e pessoais. |
| Como fazer a aula ser uma aula produtiva? | <ul style="list-style-type: none">- Utilizar vídeos, como documentários, curtas-metragens e entrevistas, como recursos didáticos interessantes.- Antecipar a temática da aula seguinte e sugerir redes sociais que abordem assuntos pertinentes à matéria, aproveitando a era do meio |



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

| QUESTÕES LEVANTADAS | SUGESTÕES DIDÁTICAS |
|---------------------|--|
| | técnico-científico-informacional e a integração da tecnologia no processo educativo. |

Fonte: Observações em sala de aula

Org: os autores

Além disso, é importante mencionar que o papel do professor vai além de passar o conteúdo, ele atua como mediador do processo de aprendizagem criando um ambiente propício para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Logo, a abordagem pedagógica adotada pelo mesmo desempenha um papel fundamental na promoção da participação ativa dos estudantes e no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Ao analisar as diferentes características e necessidades de cada turma, o professor pode/deve utilizar uma variedade de estratégias didáticas, como o uso de recursos visuais, debates em grupo, atividades práticas e projetos de pesquisa, para engajar os alunos no processo de aprendizagem e tornar as aulas mais significativas e interessantes para eles.

Em resumo, as recomendações propostas enfatizam a importância de adotar uma metodologia pedagógica que seja ao mesmo tempo flexível, empática e focada nas necessidades individuais dos alunos. Essa abordagem busca não apenas facilitar um processo de aprendizado mais envolvente e produtivo, mas também criar um ambiente educacional que seja verdadeiramente estimulante e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Baseando-se em nossas observações detalhadas, fica claro que tal estratégia pedagógica pode significativamente melhorar a qualidade da educação, ao adaptar-se às diversas realidades e exigências dos alunos, promovendo assim uma experiência de aprendizagem mais rica, diversificada e efetiva. Este enfoque reitera a necessidade de os educadores estarem constantemente atentos às dinâmicas de suas salas de aula, prontos para implementar práticas inovadoras que respondam de maneira eficaz às variadas formas de engajamento e assimilação dos conteúdos por parte dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência tem como objetivo discutir aspectos fundamentais relacionados ao ensino de Geografia no contexto atual, enfatizando a importância de reconhecer e valorizar a diversidade entre os alunos. Essa diversidade se manifesta não apenas em comportamentos e necessidades distintas, mas também em diferentes maneiras de interagir com o conteúdo geográfico. A adaptação das práticas pedagógicas é crucial para criar um ambiente de aprendizado que seja verdadeiramente inclusivo e eficaz, permitindo que todos os estudantes se engajem plenamente e se beneficiem das lições de Geografia.

Além disso, é vital considerar o papel dos professores de Geografia e as abordagens teóricas e práticas que fundamentam o ensino dessa disciplina. A Geografia, como campo de estudo, é dinâmica e abrange uma ampla gama de



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

conceitos e questões socioespaciais que são diretamente relevantes para a vida cotidiana dos alunos. Portanto, os educadores precisam estar constantemente atualizados com as tendências atuais e as melhores práticas pedagógicas para transmitir esses conhecimentos de maneira efetiva.

Nesse sentido, a formação continuada dos docentes surge como um elemento chave. Investir na qualificação dos professores e criar oportunidades para o compartilhamento de experiências e reflexões pedagógicas são estratégias fundamentais. Essas ações não apenas enriquecem o repertório educacional dos professores, mas também os capacitam a enfrentar os desafios inerentes ao ensino de Geografia na contemporaneidade. Isso inclui a superação de uma abordagem meramente tradicional da disciplina, que muitas vezes se limita à memorização de fatos e conceitos, em favor de uma metodologia que enfatiza a análise crítica e a compreensão dos fenômenos geográficos em um contexto social, econômico e ambiental mais amplo.

Promover uma educação geográfica de qualidade significa, portanto, lutar contra perspectivas obsoletas e incentivar uma abordagem que considere a realidade socioespacial complexa e em constante transformação. Isso implica em preparar os alunos não apenas para compreender o mundo ao seu redor, mas também para atuar nele de maneira consciente e responsável. Para alcançar esse objetivo, é essencial que os educadores estejam equipados com o conhecimento, as habilidades e as atitudes necessárias para inspirar e guiar seus alunos através do fascinante estudo da Geografia.

Acreditamos que, ao implementar essas mudanças, será possível não apenas enfrentar os desafios identificados, mas também promover um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, estimulante e eficaz para todos os alunos. Isso, por sua vez, contribuirá significativamente para a formação de indivíduos mais preparados, conscientes e capazes de atuar de maneira crítica e construtiva na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Formação de professores e concepções práticas em geografia**. Goiânia, 2006.

FERREIRA, Lucas Bussi. **Ensinar geografia no ensino médio integrado: uma experiência no IFPA**. 2019.

FREIRE, Paulo. **Carta de Paulo Freire aos professores**. Estudos Avançados, v. 15, n. 42, p. 259-268, 2001.

LIBÂNIO, José Carlos; ALVEZ, Nilda. **Temas da Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. 1. ed. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2012. p. 35-60. ISBN 9788524919428.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.